



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECÁRIOS

ENSAIOS APB

**INTERNET: a rede global**

**Marta Alves de Souza**

**Ensaio APB, n.28**

**APB - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECÁRIOS - APB**

**INTERNET: a rede global**

**Marta Alves de Souza**

**Ensaio APB, n.28**

# APB - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECÁRIOS - APB

Condição editorial: Conselho Editorial de Assessoria

MELG, José Marques de. Comunicação de Massa e Cultura. 1994. (Ensaio APB, 1)  
MOSTATA, Salange Prates. Balcão de Informação: o mercado emergente. 1994. (Ensaio APB, 2)  
TAVARES, Maria Cristina de Moraes. Anuário de Bibliotecas Infância-Juvenil. 1994. (Ensaio APB, 3)  
MIRANDA, Eduardo. A Crise da Informação. 1994. (Ensaio APB, 4)  
OLIVEIRA, Sílvia Marques de. A Crise das pesquisas humanas em Bibliotecas. 1994. (Ensaio APB, 5)  
BARROS, Maria Helena T. C. de. A Atuação de Bibliotecas Escolas: relato de uma experiência. 1994. (Ensaio APB, 6)  
DEAS, Maria Cristina Bastiani et al. Atendimento para Crianças e Jovens de Idade Escolar: uma experiência de bibliotecas públicas no estado de São Paulo. 1994. (Ensaio APB, 7)  
FERNANDA, Maria José et al. "Soma", 1991. (Ensaio APB, 8)  
LARRONDE, Rita Lúcia et al. Trabalho técnico de uma biblioteca, 1991-1992. 1994. (Ensaio APB, 9)

SILVA, Heloisa de Castro et al. Um espaço para a leitura. 1994. (Ensaio APB, 10)  
TOMAZELLI, Angela M. et al. O papel da biblioteca na formação do leitor. 1994. (Ensaio APB, 11)  
RIVA, Elaine Barbosa et al. O papel da biblioteca na formação do leitor. 1994. (Ensaio APB, 12)  
ALMEIDA JUNIOR, Osvaldo Roberto de. O papel da biblioteca na formação do leitor. 1994. (Ensaio APB, 13)

## INTERNET: a rede global

Marta Alves de Souza

VALLE, Valdeia. O espaço de biblioteca em um contexto de desenvolvimento de serviços de qualidade. 1994. (Ensaio APB, 14)  
CARVALHO, Tânia Maria Fontana. Uma experiência de trabalho em uma biblioteca pública. 1994. (Ensaio APB, 15)  
LIMA, Tânia Maria Fontana. Uma experiência de trabalho em uma biblioteca pública. 1994. (Ensaio APB, 16)  
ROBERTO, Fernando. Experiências de trabalho em uma biblioteca pública. 1994. (Ensaio APB, 17)  
COSTA, Adelaide Rosa e Memória. Experiências de trabalho em uma biblioteca pública. 1994. (Ensaio APB, 18)  
FELIPE, Ana. A gestão de informação no contexto de serviços universitários. 1994. (Ensaio APB, 19)  
FÁBIA, Tereza. Experiências de trabalho em uma biblioteca pública. 1994. (Ensaio APB, 20)  
ZILLI, Jéssica. Experiências de trabalho em uma biblioteca pública. 1994. (Ensaio APB, 21)

## Ensaio APB, n.28

São Paulo  
Março  
1996

SOUZA, Marta Alves de. Internet: a rede global. 1996. (Ensaio APB, 28)



## ENSAIOS APB

Coordenação editorial: Oswaldo Francisco de Almeida Junior

- MELO, José Marques de. Comunicação de Massa x Leitura. 1994. (Ensaio APB, 1)
- MOSTAFA, Solange Puntel. Balcão de Informações: o mercado emergente. 1994. (Ensaio APB, 2)
- TAVARES, Maria Christina de Moraes. Atuação da Biblioteca Infanto-Juvenil. 1994. (Ensaio APB, 3)
- MURGIA, Eduardo. A Crise da Informação. 1994. (Ensaio APB, 4)
- OLIVEIRA, Silas Marques de. A Crise dos recursos Humanos em Bibliotecas. 1994. (Ensaio APB, 5)
- BARROS, Maria Helena T. C. de. A Atuação da Biblioteca Escolar: relato de uma crise. 1994. (Ensaio APB, 6)
- DIAS, Maria Cristina Santarém et al. Alternativas para Contornar a Crise da Leitura: uma experiência do ônibus-biblioteca na cidade de São Paulo. 1994. (Ensaio APB, 7)
- FERREIRA, Marta Nosé et al. Projeto "Soma". 1994. (Ensaio APB, 8)
- LARROUDE, Rita Luisa et al. Terceira Idade: relato de uma experiência, 1991-1992. 1994. (Ensaio APB, 9)
- SILVA, Helen de Castro et al. Um espaço para a Fantasia. 1994. (Ensaio APB, 10)
- TOMAZELLI, Angela M. et al. Criança de Periferia não Lê: desmistificação. 1994. (Ensaio APB, 11)
- RIVA, Eliane Barbosa et al. Terceira Idade: programa integrado. 1994. (Ensaio APB, 12)
- ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. O Espaço da Biblioteca: uma reflexão. 1994. (Ensaio APB, 13)
- VALENTIM, Marta Ligia Pomim. Leitura Técnica e seu Papel na Pesquisa & Desenvolvimento. Jan. 1995. (Ensaio APB, 14)
- ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Biblioteca pública: ambigüidade, conformismo e ação guerrilheira do bibliotecário. Fev. 1995. (Ensaio APB, 15)
- VALLS, Valéria. O espaço do bibliotecário no gerenciamento de documentos do Sistema da Qualidade. Mar. 1995. (Ensaio APB, 16)
- CARDIN, Tânia Maria Sanvezzo. Lixo reciclável x incentivo à leitura: uma relação que deu certo no município de Ibiporã - PR. Abr. 1995. (Ensaio APB, 17)
- LIMA, Justino Alves. Bibliotecas e bibliotecários: o perfil de um caso. Maio 1995. (Ensaio APB, 18)
- MODESTO, Fernando. Apontamentos sobre a ergonomia na implantação e uso do computador na biblioteca. Jun. 1995. (Ensaio APB, 19)
- CÔRTE, Adelaide Ramos e. Memória técnica. Jul. 1995. (Ensaio APB, 20)
- FUJINO, Asa. A gestão da informação no processo de cooperação universidade-empresa: uma visão crítica. Ago. 1995. (Ensaio APB, 21)
- FARIA, Ivete Pieruccini. Livro e leitura no Brasil: alguns aspectos acerca da entrada do impresso no país. Set. 1995. (Ensaio APB, 22)
- SMIT, Johanna. Algumas questões sobre os documentos audiovisuais em bibliotecas. Out. 1995. (Ensaio APB, 23)
- SILVA, Antonio Manoel dos Santos, ALMEIDA, Glaucia Maria Oliveira Barbosa de, BELLUZZO, Regina Célia Baptista. O Plano de Gestão da Qualidade e sua implantação na rede de bibliotecas da UNESP: relato de uma experiência. Nov. 1995. (Ensaio APB, 24)
- VERGUEIRO, Waldomiro C. S. Gestão da Qualidade e Bibliotecas Públicas: o difícil caminho para as instituições brasileiras. Dez. 1995. (Ensaio APB, 25)
- LANE, Sandra S., VAL, Marta R. S. Ribeiro do. Preservação de acervos de bibliotecas: Parte I. Degradação dos materiais. Jan. 1996. (Ensaio APB, 26)
- LANE, Sandra S., VAL, Marta R. S. Ribeiro do. Preservação de acervos de bibliotecas: Parte II. Um modelo de programa local. Fev. 1996. (Ensaio APB, 27)
- SOUZA, Marta Alves de. Internet: a rede global. Mar. 1996. (Ensaio APB, 28)



## INTERNET: a rede global

Marta Alves de Souza<sup>1</sup>

### HISTÓRICO

Internet, o nome não é estranho, hoje não se fala em outra coisa: seja nos meios acadêmicos ou numa mesa de bar, o assunto do momento é a grande estrada da informação ou superestrada digital, não importa, todos os caminhos levam a Internet.

As raízes da Internet remontam a uma coleção de redes de computadores desenvolvida nos anos 70. Teve seu início com uma rede denominada ARPANet, que foi a primeira rede com características técnicas parecidas às da Internet, patrocinada pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos. O apogeu da guerra fria entre U.S.A. e União Soviética, a chegada dos mísseis nucleares e o bloqueio à Cuba bem como também a guerra do Vietnã, foram os principais motivos que levaram os americanos a construir uma rede de computadores confiável, com o objetivo de obter vantagem e maior segurança em casos de guerra. A ARPANet, tem sido desde então expandida e substituída, e hoje o que há no mundo em termos de rede forma a espinha dorsal do que vem a ser a Internet.

A ARPANet foi desenvolvida pelo ARPA (Advanced Research Projects Agency) e foi instalada nos campi da University of California em Los Angeles e Santa Barbara, Stanford University e University of Utah em Salt Lake City, em 1970.

As principais características da ARPANet eram: tolerar falhas de comunicação (deveriam existir múltiplas rotas), tolerar falhas de computadores (não poderia haver computador mais importante do que outro, ou seja, não havia mestres), controle descentralizado e não poderiam haver rotas de comunicação preferenciais.

---

<sup>1</sup>Mestre em Biblioteconomia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Bibliotecária Chefe Seção de Periódicos da Divisão de Biblioteca e Documentação - UNESP - Bauru

Em 1974, foram criados os protocolos TCP (Transmission Control Protocol) e o IP (Internet Protocol), que tinham como objetivo a interconexão de diferentes redes de computadores; na época isso foi uma necessidade. Mas foi em 1982 que ocorreu o marco da criação da Internet, com a fusão da CSnet (Computer Science Network) com a ARPANet, através do protocolo TCP/IP, este protocolo é de cobertura universal.

O TCP/IP era de uso exclusivo do governo americano e foi liberado para a comunidade internacional no final da guerra fria. Isto foi um fator decisivo para a difusão da Internet.

A ARPANet com seu sucesso acabou levando o meio acadêmico a criar em 1985 na NSF (National Science Foundation) a NSFnet que tinha como principais objetivos: prover acesso à recursos computacionais de alto desempenho para empresas, universidades e institutos de pesquisas americanos; melhorar os produtos americanos com vistas à competição internacional e manter a liderança mundial em computação e comunicação. A NSFnet é o principal carro chefe da Internet e foi bancada pelo governo americano até bem pouco tempo.

## COMO FUNCIONA

A Internet é uma WAN (Wide Area Network) formada por aproximadamente 45.000 redes locais que são denominadas de LAN (Local Area Network). Mãe das redes de computadores, a Internet está conectada por linhas telefônicas, cabos de fibra óptica, cabos submarinos e por satélites. Há aproximadamente 3,8 milhões de servidores interconectados na rede. Esses servidores fazem parte de redes em universidades, de governo e computadores comerciais, além de milhões de pessoas. Como não existe controle rígido de servidores na Internet, a quantificação do número, bem como da quantidade de usuários, é estimada. Existem dados estatísticos que apontam para 45.000.000 de usuários em 1995 e, no ano 2000, 180.000.000 de usuários. De acordo com estatísticas, atualmente devem existir 35.000 redes locais conectadas à Internet, que está presente em 146 países.

Segundo HAHN e STOUT (1995, p.2) "Seria engano, porém, pensar na Internet como uma rede de computadores, ou mesmo um grupo de redes de computadores conectados a um outro. Do nosso ponto de vista, as redes de



computadores são simplesmente um meio de transporte de informação. A beleza e a utilidade da Internet estão na informação em si." É importante não pensar na Internet de uma forma simplista, ou seja como um computador, mas vê-la como uma preciosa fonte de informação útil, prática e por que não, agradável.

A Internet é na verdade, uma vasta estrutura de informações com espaço ilimitado e está presente em várias comunidades; os dados estão separados fisicamente no espaço, mas podem ser encontrados reunidos na rede. Também pode ser entendida como um grupo de recursos de informação global, pode-se dizer que estes recursos são tão vastos que estão além da compreensão do ser humano. "Não somente não há ninguém que entenda totalmente a Internet, como também não há ninguém que entenda quase tudo da Internet." (HAHN, STOUT, 1995, p.1)

É importante perceber que a Internet é um fórum global e é também uma biblioteca global, ela está aberta para qualquer um participar em qualquer horário, posto que ela nunca fecha. Além disso, não existe exclusão de pessoas por ser de uma determinada cor, ou simpatizar com esta ou aquela religião ou partido político, ou mesmo por não se vestir de determinada maneira; na Internet todos são bem vindos, não existe líder nem dirigentes, ninguém está no comando, a Internet não é de ninguém e nela todos têm seu papel, sua importância.

Um usuário da Internet deve ter em mente alguns conceitos essenciais. Segundo TESIS (1995, p.4) esses conceitos são os seguintes:

- É preciso ter visão global e mente aberta para assuntos novos, participação e cooperação.
- Melhor do que somente consumir informações, você pode produzi-las.
- A Internet - ou a "rede" - é imensa, dinâmica, e não dá para saber de todos os detalhes.
- Computadores podem estar "fora do ar", sem nenhum aviso prévio.
- Ocorrem atrasos aleatórios de comunicação.
- Cada fórum (Newsgroup ou Listserver) possui a sua cultura particular com regras próprias de etiqueta.
- A língua nativa e mais falada é o Inglês.

Os atrativos da Internet são muitos, no que pode ser chamado de ciberespaço é possível encontrar uma infinidade de interesses bastante ecléticos tais como: um novo emprego, conversar com velhos amigos, atualizar programas de computador, pesquisar fatos históricos, debater questões polêmicas, comprar um CD do

cantor preferido e muito mais. Isto tudo pode ser feito sem sair de frente do computador. A Internet ultrapassa fronteiras políticas e geográficas.

A Internet funciona mais ou menos como um sistema de correio, no qual todas as agências são como escritório. Com milhões de computadores fica impossível ter uma central, então esses computadores compartilham o trabalho.

Não há estação intermediária que pegue os dados e os leve ao destinatário.

Os dados da mensagem são colocados em pequenos pacotes pelo servidor onde o remetente tem seu endereço. Cada pacote, com os endereços do remetente e do destinatário, é colocado na rede.

Os pacotes são arremessados de nó para nó em direção ao destinatário. Podem viajar por diferentes rotas e necessariamente não chegam em sequência. Nó, aqui, fica entendido como computadores, porquê se for desenhado um diagrama de linhas e pontos para representar as conexões dentro de uma rede, cada computador será um ponto e cada conexão será uma linha. No ramo da matemática, que trata de tais diagramas, cada um destes pontos é chamado "nó". Especialistas em rede tomaram este termo emprestado para designar qualquer computador que esteja conectado a uma rede.

## SERVIÇOS DE ACESSO

Existem na Internet quatro serviços importantes que são oferecidos: o primeiro deles, e talvez o mais simples, é o correio eletrônico, o segundo, o Telnet, o terceiro serviço conhecido é o FTP e o último é a facilidade cliente/servidor.

### *- Correio Eletrônico*

O Serviço básico e mais usado, é o correio eletrônico. As mensagens chegam com mais rapidez do que pelo correio. Este serviço é confiável para transmitir e receber mensagens. Cada mensagem é enviada de um computador para outro até seu destino final.



E-Mail é o nome genérico dado à essa facilidade de enviar e receber mensagens eletrônicas na rede. Pode-se teclar uma única palavra ou transcrever um trecho de 1000 linhas e enviar pelo correio eletrônico. Todo integrante da Internet tem seu endereço eletrônico. Alguns exemplos de endereços eletrônicos:

- |                         |                              |
|-------------------------|------------------------------|
| - Museu do Louvre       | mistra.enst.fr/-pioch/louvre |
| - Bill Gates            | billg@microsoft.com          |
| - O Estado de São Paulo | ageestado@embratel.net.br    |
| - Senac                 | senacpie@fisp.fapesp.br      |

**- Telnet**

O Telnet permite que se estabeleça uma sessão com um computador remoto. Com este recurso é possível conectar-se a um computador do outro lado do mundo. O Telnet também permite que dois programas trabalhem cooperativamente, trocando dados através da Internet.

O Telnet é o sistema instalado nas bibliotecas públicas ligadas na Internet, como as do Vaticano, do Congresso Americano e do Museu do Louvre em Paris. Muitos computadores que aceitam visitantes via Telnet exigem que o usuário preencha uma pequena identificação antes que ele entre em seu conteúdo. Ele passa a ter uma senha e um número de identidade. Na maioria, basta teclar "Guest" (convidado, em inglês), ou uma senha qualquer que costuma estar disponível em outras áreas da Internet.

**- FTP (protocolo de transferência de arquivos)**

Este serviço permite a transferência de arquivos de um computador para o outro. Muitas vezes usa-se o FTP para copiar um arquivo de um host remoto para o computador que se está usando. Também é possível transferir arquivos do computador que se está usando para um host remoto.

Juntamente com o FTP existe o FTP Anonymous que é um sistema em que uma organização cuida de que certos arquivos estejam disponíveis para o público. É possível acessar determinado computador digitando o userid anonymous. Nenhuma senha é solicitada.

O FTP Anonymous é um dos serviços Internet mais importantes. Virtualmente qualquer tipo de dado é armazenado em algum lugar, em algum computador, e está disponível para qualquer um. Muitos dos programas usados na



Internet são criados e mantidos por pessoas que então os distribuem pelo mundo via FTP Anonymous. É possível encontrar revistas eletrônicas, arquivos de grupos de discussão, documentação técnica, etc.

#### *- Sistemas Cliente/Servidor*

Um dos principais usos de uma rede é permitir o compartilhamento de recursos. Na maior parte do tempo, este compartilhamento é implementado por dois programas separados, cada um rodando em computadores diferentes. Um programa, chamado servidor, fornece um recurso em particular. O outro programa, chamado cliente, faz uso deste recurso.

Todos os serviços Internet utilizam do relacionamento cliente/servidor.

#### **World Wide Web**

A World Wide Web é um recurso da Internet que tem mais nomes do que qualquer outro, pode ser chamado de Web, WWW ou W3. Esse recurso é a maior sensação da rede e o salto definitivo de popularidade dado pela Internet. Invenção do centro de pesquisas CERN, laboratório suíço de física de partículas. A idéia era criar uma maneira dos físicos do CERN compartilharem seus trabalhos e usarem informações da comunidade. Em pouco tempo a idéia espalhou-se e foi absorvida pela Internet como um mecanismo geral de acesso a informações e serviços.

O WWW, ou teia de alcance mundial, é conhecida simplesmente como "The Web". A vantagem desse recurso é a facilidade de uso. Basta seguir um menu gráfico na tela e apontar o que se quer ler ou ver. A Web é uma tentativa de organizar todas as informações da Internet como um conjunto de documentos hipertexto. A Web é a ferramenta mais flexível que existe para explorar a Internet.

Anos atrás, sem a Web um usuário iniciante dificilmente conseguiria "sufar" pelos caminhos da rede. Agora, não há necessidade de ser um expert em informática ou ter uma memória fantástica para guardar os comandos; com a Web é possível consultar arquivos de computadores do mundo inteiro, empregando recursos de multimídia.

Tanto os usuários de MacIntosh quanto os de PC podem ingressar na WWW sem medo de errar. Com a criação de softwares como o Mosaic, que aplica o



conceito de hipertexto, as operações foram simplificadas. Essa facilidade é comparada a que o programa Windows trouxe para os usuários de PC, que antes tinham de manobrar o computador com os comandos do DOS.

## DOMÍNIOS DA INTERNET

Domínio na Internet é a parte que identifica a "qual parte da rede" o computador está conectado, ele está presente no endereço do computador.

Alguns exemplos de domínios da Internet são:

- . com - comercial (ex.: rick@tsi.com)
- . edu - educacional e de pesquisa (ex.: melissa@misty.ucsd.edu)
- . org - organizações sem fins lucrativos (ex.: ibama.org)
- . gov - organizações governamentais (ex.: msfc.nasa.gov)
- . net - organização de rede (ex.: info@anomaly.sbs.risc.net)
- . int - organização internacional
- . mil - militar
- . br - Brasil (ex.: inffolha@sol.uniemp.br)
- . jp - Japão (ex.: archie.wide.ad.jp)
- . us - Estados Unidos (ex.: Franko@bigsky.bigsky.dillon.mt.us)

## OUTROS INSTRUMENTOS DISPONÍVEIS NA INTERNET

Além do que acima foi citado a Internet é composta de outros instrumentos que também são importantes para os usuários, tais como: Archie, Gopher, Veronica e Jughead e muitos outros.

Através da Internet, há muitos computadores, chamados servidores Archie, que oferecem um importante serviço, que é a ajuda para encontrar os nomes de FTP Anonymous que contêm um determinado arquivo ou diretório. O nome "Archie" foi escolhido porque soa como a palavra "arquivo".

O Gopher é uma ferramenta para recuperação de informações que foi projetada inicialmente para trabalhar no modo texto. Gopher é uma aplicação

cliente/servidor, onde o programa cliente pode ser executado no computador do usuário, ou o usuário deve apontar em um computador que ofereça serviços de execução de um cliente Gopher para acessar os programas servidores Gopher.

Veronica é um recurso baseado no Gopher usado para pesquisar todos os itens de menu que contêm determinadas palavras (palavras-chave).

Jughead é uma ferramenta semelhante ao Veronica, exceto que ela pesquisa somente áreas confinadas do Gopher. Jughead foi desenvolvido por Rhett (Jonzy) Jones, do Centro de Computação da Universidade de Utah, e foi lançado em 1993. A razão do Jughead ser tão importante é que ele é usado no momento em que se deseja pesquisar somente uma pequena área do Gopherspace.

## **ASSOCIANDO-SE A INTERNET**

Como já foi dito anteriormente a Internet não tem controle central, qualquer sistema pode se associar a rede, ou seja, qualquer pessoa que tenha um acesso a um servidor da Internet. Esse acesso pode ser feito pelo computador no trabalho ou pagando uma companhia especializada, que é conhecida como provedor de informações on line ou provedor de acesso. Esta empresa estará conectada à Internet, à qual o usuário terá acesso por telefone, mas para ter acesso ao todo da rede é melhor procurar um provedor que garanta acesso total, em outras palavras, isso quer dizer que o provedor oferecerá acesso discado, que quer dizer conexão Slip/PPP (Serial Line Internet Protocol - Point to Point Protocol); já existe no mercado uma série de empresas que oferecem esse tipo de serviço.

Escolher um provedor de acesso não é tarefa fácil, porque assim como os usuários, eles também estão engatinhando no mercado, uma boa dica é comparar preços e número de horas de acesso franqueadas.

Antes da escolha do provedor é necessário ter um equipamento básico para entrar na Internet, esse equipamento é composto de um micro 386 ou melhor ainda um 486 e um modem (aparelho que permite transmitir dados por linha telefônica) que deve ser no mínimo de 14,4 mil bps (bits por segundo), pois velocidade implica em custo da ligação telefônica.



Um provedor de acesso deve possuir uma infra-estrutura computacional, de telecomunicações e, principalmente, conhecimentos adequados de modo a fornecer, além dos serviços de conexão, uma ampla gama de serviços básicos aos seus usuários, que consistem primordialmente de informações atualizadas para auxiliar o usuário na utilização da rede. Essas informações são catálogos de endereços e facilidades por assunto (bibliotecas, servidores Web de negócios, listas de interesse -- listservers --, newsgroups, etc), informações técnicas a respeito de conectividade (hardware e software) dos seus usuários, etc.

Além dos requisitos acima citados, um provedor de acesso deve ter capacidade de realizar no mínimo cursos e treinamentos aos seus usuários a respeito de todas as facilidades e ferramentas para utilizar a Internet de maneira eficaz.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Internet é sem sombra de dúvida o fato mais importante a acontecer na era da informática desde a introdução da IBM com o PC em 1981.

Usando a Internet, as distâncias não são barreiras, é possível uma infinidade de consultas rápidas que antes só era viável por meio de correio, telefone ou fax o que não necessariamente implicava num retorno imediato, com o uso da informática associada a telecomunicações distância já não representa problema. Pessoas do mundo inteiro podem trocar mensagens em comunidades virtuais, já não existe mais paredes.

Parafraseando Bill Gates "A internet vai afogar quem não aprender a nadar em suas ondas".

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALCÂNTARA, Eurípedes. A rede que abraça todo o planeta. *Veja*, n.9, p.48-55, 1995.
- DUMAS, Maria Luiza. Internet: novas perspectivas para a biblioteca no ciberespaço. *Trans-in-formação*, Campinas, v.5, n.1/2/3, p.72-79, jan./dez. 1993.
- GATES, Bill. Nunca tente subestimar o poder da Internet. *Folha de São Paulo*, sexto caderno, p.6-2, 30 de agosto 1995.
- HAHN, Harley, STOUT, Rick. *Dominando a Internet*. Tradução Antonio Augusto Orselli. São Paulo : Makron Books, 1995. 853p.
- TESIS. *Internet curso básico*. Bauru, 1995. 23p. (apostila de curso)
- PENTEADO, Sônia. O Brasil põe o pé na estrada. *Informática Exame*, n.116, p.80-84, 1995.
- RAMALHO, Luciano. O mundo sem fronteiras. *Informática Exame*, n.109, p.62-68, 1995.